

ESCRITA E LEITURA: O PAPEL DOS MARCADORES PROSÓDICOS NA PRODUÇÃO DE SENTIDO

Doralice Leite Ribeiro Alves
(ProfLetras/UESB/CNPq)

Marian Oliveira
(PPGLin/ProfLetras/UESB)

Vera Pacheco
(PPGLin/ProfLetras/UESB)

RESUMO

Produzir e compreender textos são atividades de grande relevância para um indivíduo. No entanto, resultados das avaliações nacionais e internacionais apontam que grande parte das escolas brasileiras vem falhando na formação de leitores autônomos. No intuito de traçar um diagnóstico das principais dificuldades apresentadas por alunos, quanto ao domínio de leitura e escrita de texto, foi aplicado um conjunto de atividades diagnósticas a uma turma do 9º Ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública. O objetivo maior foi o de traçar um diagnóstico do nível de competência escrita e leitora dos alunos, para então propor uma intervenção didática, objetivando promover o desenvolvimento da competência na produção e leitura de texto, por parte desses alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Escrita; Leitura; Prosódia.

INTRODUÇÃO

Em nossa prática docente, enquanto professores regentes de turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental, temos percebido que grande parte dos alunos apresenta baixa proficiência em compreensão e produção textual. Alunos chegam a essa etapa da educação básica com grandes deficiências em leitura e escrita, e, em sua maioria, são alunos que leem sem pausa, sem entonação correta,

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

não respeitando as regras de uso dos sinais de pontuação e, principalmente, não compreendendo o que leem.

Diante disso, percebemos a importância de investigar se o domínio/conhecimento de sinais de pontuação que denotam aspectos prosódicos pode otimizar a compreensão de um texto, uma vez que acreditamos que os aspectos prosódicos tais como: entonação, altura, intensidade, duração, pausa, dentre outros, têm forte interferência nesse processo e são representados na escrita pelos sinais de pontuação.

Partindo da constatação de que, de maneira geral, os alunos não têm conseguido apresentar um nível de competência leitora adequada para os concluintes dessa etapa da educação básica, bem como de que um dos aspectos ligados à maior competência em processamento de leitura estaria relacionado ao uso e leitura adequados dos sinais de pontuação e que esta, por sua vez, depende de questões de ordem prosódica, objetivamos investigar: a) quais os problemas de pontuação que se podem encontrar em textos escritos por alunos concluintes do Ensino Fundamental? b) em que medida os problemas encontrados afetam a produção de sentido do texto que é escrito pelo aluno?; c) em que medida, as dificuldades em identificar os sinais de pontuação comprometem sua capacidade de interpretação textual?

Temos por hipótese que os elementos prosódicos têm forte influência na compreensão e na produção textual, logo, devem ser trabalhados em sala de aula, como um fator essencial na leitura e na escrita.

MATERIAL E MÉTODOS

Adotamos o método da pesquisa-ação, a qual está associada às diversas formas de ação coletiva em busca de resolução de problemas a fim de gerar transformação. O pesquisador, ao adotar essa perspectiva metodológica, analisa os problemas dinamicamente, toma decisões e executa ações que visam a modificação da realidade encontrada (THIOLLENT, 1996).

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

Para participar desta pesquisa, foi selecionada uma turma de 9º ano, do turno matutino, da escola Centro Educacional Rui Barbosa (CERB), localizada na Rua Padre Ladislau Klener, 180, centro, Malhada de Pedras – Bahia.

Para compor o *corpus* foi elaborado um instrumento de avaliação diagnóstica, dividido em três etapas: 1ª produção textual; 2ª leitura do texto produzido em “1ª”; e 3ª leitura de uma fábula.

As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo fazer um diagnóstico dos principais problemas de escrita textual e leitura, sobretudo dos problemas de marcação prosódica apresentados pelos participantes tanto na leitura em voz alta quanto na produção de texto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises dos dados obtidos a partir dos textos escritos e da leitura realizada pelos alunos, dos seus próprios textos, revelam aspectos interessantes acerca da marcação prosódica e do emprego dos sinais de pontuação.

Nesta pesquisa foi possível observarmos que uma grande quantidade de alunos apresenta enorme dificuldade em utilizar os sinais de pontuação em seus escritos. Foram observados muitos casos em que alunos não fazem uso da pontuação no corpo do texto, utilizam-na apenas para finalizá-lo. Conforme se vê no exemplo abaixo:

- (1) todo domingo acordo tarde por caisa do cansaso do sabado No Sabado quase não fasso nada di manha as vezes ajudo minha mae a limpar a casa quando chaga a tarde de Sabado vou jogar bola e emcotro meus amigos a jente Si diverte muito mais eu tenho um amigo do peito mesmo e o Si chama denilsom quando acaba o jogo eu e ele a jente vai para o bar do meu primo a jente chega no bar vamos logo jogar Sinuca So brincando ate tarde ate humas 9,00 horas ai eu vou embora domingo Sedo

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

derso para casa dele e a jente vai fazer trilha de bicicleta pela Rosa do meu tio ate 12,00 a jente Sobre morro desse ladeira eu ele e meus outros primos esse e meu domingo.
(Aluno A)

Por meio do texto apresentado é possível identificar a enorme dificuldade do aluno em produção textual. Além de não fazer uso dos sinais de pontuação, ele não divide o texto em parágrafos e não o inicia com letra maiúscula. Dessa forma, fica evidente que o aluno não consegue ainda dominar certas especificidades da língua, principalmente referentes ao emprego dos sinais de pontuação. Destacamos, ainda, o número elevado de “erros” ortográficos encontrados nos textos produzidos pelos alunos.

Por se tratar de alunos matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental, esperávamos que já tivessem adquirido certas habilidades na escrita, tais como: saber dividir o texto em parágrafos, iniciá-los com letra maiúscula, entre outras. No entanto, os textos apresentados demonstram que certas competências não foram adquiridas.

Ao fazermos uma comparação entre a gravação da leitura oral e o material escrito dos alunos, os dados revelaram que, mesmo quando não empregavam determinados sinais de pontuação, ao efetivarem a leitura oral de seus próprios textos, eles acabavam recuperando algumas variações prosódicas que, normalmente, seriam incitadas pelos sinais de pontuação. A análise da gravação da leitura oral do excerto (2) revela que:

- (2) Quando passou dois meninos de moto então com isso rafael gritou:
- seu otário. Os garotos da moto retornarane e perguntaram:
 - você falou com migo, seu otário. Meu primo já meio com raiva:
 - foi com você mesmo. Os garotos disseram:
 - Então vem pra porrada. (Aluno J, L. 6-14)

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

a expressão “*seu otário*” foi realizada em tom 5, pois o aluno foi bem enfático na realização dessa entonação. Já os trechos “*foi com você mesmo*” e “*vem pra porrada*” foram realizados em tom 1 secundário, ou seja, com entonação exclamativa. A leitura da oração “*você falou com mim*” foi realizada em tom 2, a entonação utilizada nessa ocorrência indica que se trata de uma frase interrogativa. Os sinais de pontuação que incitam as marcações prosódicas não estavam presentes nos enunciados, mas, para o aluno que o produziu, essas marcas estavam tácitas. Observamos várias divergências entre os sinais de pontuação e as entonações realizadas pelos alunos durante a leitura.

Os resultados desta pesquisa evidenciam a dificuldade que os alunos têm na realização de certos padrões prosódicos representados pelos sinais de pontuação. A não realização apropriada dessa marcação prosódica acaba por interferir no sentido de cada enunciado, tendo em vista que essas marcações prosódicas incitadas pelas marcas gráficas pontuacionais são extremamente necessárias na construção de sentido.

CONCLUSÃO

Para a concepção deste trabalho, partimos de um fato incontestável: muitos alunos estão concluindo o Ensino Fundamental com baixa proficiência em leitura e escrita. Os estudos empreendidos nesta pesquisa evidenciaram que a dificuldade de produção e leitura dos alunos está fortemente ligada a questões prosódicas, ou seja, ao não conhecimento das regras de uso/funcionalidade dos sinais de pontuação e à realização equivocada da entonação no ato da leitura.

REFERÊNCIAS

ALVES, Doralice Leite Ribeiro. **Leitura e escrita: o papel dos marcadores prosódicos na compreensão**. 150 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) UESB, Vitória da Conquista, 2016.

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília, 2016.

PACHECO, V. **O Efeito dos Estímulos Auditivo e Visual na Percepção dos Marcadores Prosódicos Lexicais e Gráficos Usados na Escrita do Português Brasileiro**. Campinas, Unicamp, 2006. 349p. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, 2006.

PACHECO, V. Leitura e prosódia: o caso dos sinais de pontuação. In: FONSECASILVA, M.C.; PACHECO, V.; LESSA-DE-OLIVEIRA, A.S.C. (Orgs) **Em torno da Língua(gem): questões e análises**. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2007, p. 41-70.

STEIN, Cirineu Cecote. **Para uma teoria da recepção: Interferências pragmáticas e prosódicas na leitura**. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.